

MORFÉIA GENERALIZADA IDENTIFICADA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA REGIÃO NORTE DO CEARÁ: RELATO DE CASO

VI Encontro de Iniciação Acadêmica

Francisco Italo Barboza e Silva, Gabriel de Lucas Peres, Daniela Remontti, Ariane Butke Brandt, Paula Fernanda Patriolina Teixeira de Oliveira, Alexandre Augusto Bastos Moura

INTRODUÇÃO: Morféia generalizada é um subtipo de esclerodermia localizada em 15% dos casos de morfeia. É uma doença inflamatória idiopática que causa alterações escleróticas na pele em regiões distais aos cotovelos e joelhos. As mulheres são as mais afetadas em uma proporção de 2,6 mulheres: 1 homem.

RELATO: Feminina, 39 anos, com relato de surgimento de manchas hiperpigmentadas e espessas em dorso de mãos e pés associadas a poliartralgias. Em dezembro / 2019, notou espessamento das manchas que se estendiam do dorso das mãos aos ombros e do dorso do pé à raiz das coxas, com preservação das áreas palmar e plantar. Não apresentava Fenômeno de Raynaud, envolvimento subcutâneo e exame capilaroscopia periungueal não demonstrou alterações vasculares compatíveis com Esclerose Sistêmica. O exame anatomopatológico de uma área das lesões difusas foi compatível com Esclerodermia tipo morfeia. A investigação para doenças autoimunes sistêmicas foi toda negativa, sendo compatível com Esclerodermia localizada atípica e incomum. **CONCLUSÃO:** A morféia generalizada é uma forma rara de esclerodermia em adultos e é um desafio diagnóstico. A identificação de lesões eritematosas com placas endurecidas confluentes que aumentam de tamanho entre os membros inferiores, torácica e sola das mãos e pés é muito sugestiva. Além disso, a ausência do fenômeno de Raynaud, a ausência do padrão SD, típico de Esclerose Sistêmica, na capilaroscopia e ausência de manifestações viscerais são pistas para o diagnóstico correto.

Palavras-chave: saúde, medicina, reumatologia, morfeia, esclerodermia.